



CESTA BÁSICA

A pesquisa da Cesta Básica de Montes Claros (Ração Essencial Mínima), realizada pelo IPC/DEC/CCSA, acompanha mensalmente a evolução de preços de treze produtos de alimentação, assim como o gasto mensal que um trabalhador teria para comprá-los. Outro dado importante da pesquisa são as horas de trabalho necessárias ao indivíduo que ganha salário mínimo para adquirir estes bens.

Os preços dos gêneros básicos que compõem a Ração Essencial Mínima registraram, em Dezembro de 2018, variação positiva de 4,36 pontos percentuais em relação a Novembro de 2018.

Para realizar a pesquisa da Cesta Básica, o IPC - Moc baseia-se na composição dos principais grupos alimentícios definidos pelo Decreto-lei 399, de 30 de abril de 1938, única legislação referente ao assunto em vigor no país, que define os produtos e as quantidades ideais que um trabalhador adulto deve consumir, durante o mês, para se produzir como força de trabalho.

O trabalhador local, com renda bruta de R\$ 954,00 (Novecentos e Cinquenta e Quatro reais) utilizou, em Dezembro de 2018, 32,73% de seu salário para a compra dos treze produtos que compõem a cesta básica e suas respectivas quantidades. Essa cesta custou ao trabalhador R\$ 312,24 (Trezentos e Doze Reais e Vinte e Quatro Centavos) em oposição a R\$ 299,20 (Duzentos e Noventa e Nove Reais e Vinte Centavos) do mês anterior. Após a aquisição da Cesta Básica restaram ao trabalhador R\$ 641,76 (Seiscentos e Quarenta e Um Reais e Setenta e Seis Centavos) para as demais despesas, como moradia, saúde e higiene, serviços pessoais, lazer, vestuário e transportes.

Com relação às horas trabalhadas no mês de Dezembro de 2018, foi necessário ao trabalhador despender de sua jornada de trabalho mensal 89 horas e 28 minutos, em oposição a 85 horas e 50 minutos do mês anterior, para adquirir os alimentos básicos à sua subsistência.

As variações positivas ficaram por conta da batata, 24,33%; feijão, 12,72%; tomate, 10,86%; banana, 9,98%; açúcar, 2,64%; carne bovina, 1,64% e, óleo, 1,17%.



As variações negativas foram verificadas nos preços do Leite, -2,13% e, arroz, -0,69%.

A farinha de mandioca, o pão-de-sal, café e margarina mantiveram os preços estáveis em relação ao mês anterior.

A TAB. 2 apresenta o comportamento dos preços dos produtos que compõem a Cesta Básica de Alimentação em Montes Claros no mês de Dezembro de 2018.

TABELA 2
CUSTO DA CESTA ALIMENTAR ESSENCIAL MÍNIMA DO ASSALARIADO
DA CIDADE DE MONTES CLAROS (MG) NO MÊS DE DEZEMBRO DE 2018.

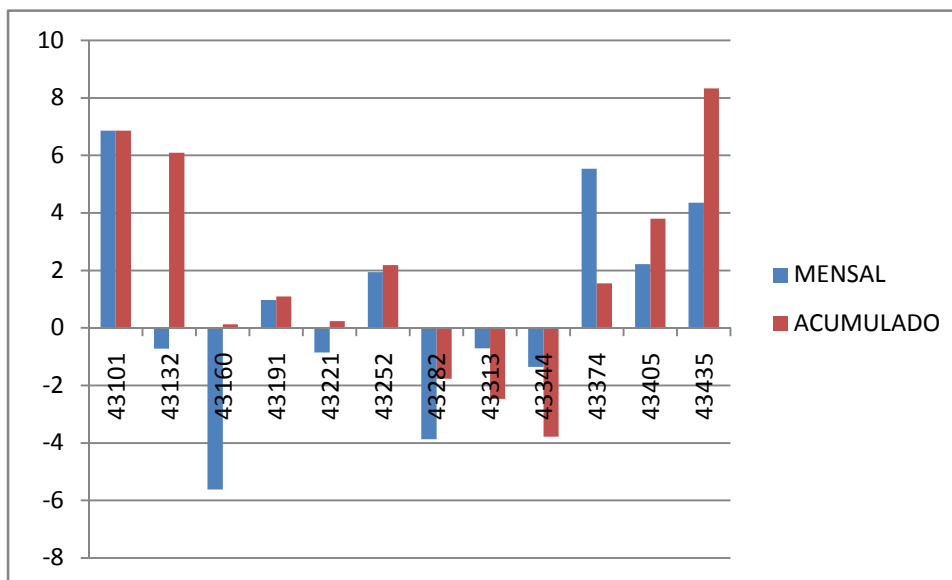
| PRODUTOS | QTDE. | GASTO MENSAL | | TEMPO DE TRAB. EM HORAS | | Variação em relação ao mês anterior (%) |
|--------------------|--------|---------------|---------------|-------------------------|----------------|---|
| | | Novembro | Dezembro | Novembro | Dezembro | |
| 1. Carne Bovina | 4,5kg | 73,02 | 74,22 | 20h 58' | 21h 18' | 1,64 |
| 2. Leite tipo C | 6,0 l | 14,58 | 14,27 | 04h 11' | 04h 05' | -2,13 |
| 3. Feijão | 4,5kg | 11,40 | 12,85 | 03h 16' | 03h 41' | 12,72 |
| 4. Arroz-amarelo | 3,6kg | 8,69 | 8,63 | 02h 29' | 02h 28' | -0,69 |
| 5. Farinha | 3,0kg | 13,81 | 13,81 | 03h 57' | 03h 57' | Estável |
| 6. Tomate | 12,0kg | 44,37 | 49,19 | 12h 44' | 14h 07' | 10,86 |
| 7. Batata | 6,0kg | 18,78 | 23,35 | 05h 23' | 06h 42' | 24,33 |
| 8. Pão de Sal | 6,0kg | 82,57 | 82,57 | 23h 42' | 23h 42' | Estável |
| 9. Café | 300 g | 5,98 | 5,98 | 01h 43' | 01h 43' | Estável |
| 10. Banana-caturra | 7,5kg | 11,92 | 13,11 | 03h 25' | 03h 45' | 9,98 |
| 11. Açúcar | 3,0kg | 5,69 | 5,84 | 01h 38' | 01h 40' | 2,64 |
| 12. Óleo | 750ml | 2,56 | 2,59 | 00h 44' | 00h 40' | 1,17 |
| 13. Margarina | 750g | 5,83 | 5,83 | 01h 40' | 01h 40' | Estável |
| TOTAL | | 299,20 | 312,24 | 85h 50' | 89h 28' | 4,36 |

FONTE: IPC Montes Claros/ Departamento de Economia

O Gráfico 2, apresenta a variação dos preços no ano de 2018.



Gráfico 2
Variação da Cesta Básica de Montes Claros/MG
Janeiro a Dezembro de 2018



Fonte: IPC/DEC/CCSA, 2018.

A Cesta Básica apresentou uma variação de 8,33%; por se tratar de produtos alimentares, no acumulado de 2017, o preço médio do açúcar, feijão, arroz amarelo, do leite, da carne bovina e da batata, foram os alimentos que mais oscilaram positivamente os preços.